

em toda a faixa de largura de 100(cem) metros em torno da área a ser explorada;

d) perfis de terreno em três vias.

§ 3º - No caso de se tratar de exploração de pequeno porte, poderão ser dispensados, a critério da Prefeitura, os documentos indicados nas alíneas "c" e "d" do parágrafo anterior.

Art. 139 - As licenças para exploração serão sempre por prazo fixo.

Parágrafo único - Será interditada a pedreira ou parte da pedreira, embora licenciada e explorada de acordo com este código, desde que posteriormente se verifique que a sua exploração acarrete perigo ou dano à vida, à propriedade e ao meio ambiente.

Art. 140 - Ao conceder as licenças, a Prefeitura poderá fazer as restrições que julgar conveniente.

Art. 141 - Os pedidos de prorrogação de licença para a continuação da exploração será feita por meio de requerimento instruído com o documento de licença anteriormente concedida.

Art. 142 - O documento das pedreiras pode ser feito a frio ou a fogo.

Art. 143 - Não será permitida a exploração de pedreiras na zona urbana.

Art. 144 - À exploração de pedreira a fogo ficam sujeitas as seguintes condições:

- I - declaração expressa da qualidade do explosivo a empregar;
- II - intervalo mínimo de trinta minutos entre cada série de explosões;
- III - içamento de uma bandeira, antes da explosão, à altura conveniente para ser vista à distância;
- IV - toque por três vezes com intervalo de dois minutos, de uma sineta e o aviso prolongado, dando sinal de fogo.

Art. 145 - A instalação de olarias nas zonas urbanas